EDSON SCHENKEL

O DESAPARECIMENTO DE LUIZA

Edição do Autor
2019

EDSON SCHENKEL

O Desaparecimento De Luiza

1a edição
Espumoso – Serra dos Engenho – Rio Grande do Sul – Brasil
Edição do Autor
2019

Copyright © Edson Schenkel
Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610 de 19/02/1998. Vedada a produção, reprodução, distribuição e comercialização sem a autorização do autor.

ODLC:076-01-2015-002-5

Autor/ registro no EDA: Edson Schenkel/ 0000000000000
Título: O Desaparecimento de Luiza.
Ilustração: Edson Schenkel
Edição: 1a
Local: Espumoso/ R.S/ Br.
Contato com o autor:
Cartas: Rua José Manhago – n 595 – Camobi 0 – Santa Maria – Rio Grande do Sul – Brasil – Cep: 97105-430
Blogs:
http://pensamentossobreotempo.spaceblog.com.br/
Telefone: (55) 3286-2134

Agradeço ao Universo pela oportunidade de poder desenvolver cada vez mais a minha inteligência, para compreender melhor o mundo que vivo.

Edson Schenkel, 20 de janeiro de 2019.

O desaparecimento de Luiza.

Neste mundo, cheio de competição, busca de ter cada vez mais, que os bandidos surgem até dos lugares menos previsíveis; Aconteceu uma estória com muito suspense, onde as máscaras são tiradas, para encontrar a solução do desaparecimento de Luiza. Antes que fosse tarde demais.

Tudo começou, em um dia normal, na escola de uma pequena cidade comum, onde os habitantes viviam suas vidas, na rotina de um mundo capitalista, treinando

ou buscando seus lugares nesse mundo através do trabalho e estudo.

Nessa escola as rotinas e personagens não diferenciavam muito de qualquer alunos, professores e funcionários de qualquer cidade do pais, apesar das exclusividades culturais.

Luiza era considerada, na sala dela, a garota cobiçada pelos rapazes e invejada pelas garotas, não somente da turma dela, mas na escola e cidade. Tinha cabelos castanhos compridos; Altura de 1metro e 65 cm, não pesava mais de 50 kg e vivia

sempre na moda juvenil, sem deixar de ser uma boa aluna, com notas sempre superiores, além de ser simpática com todos.

Nunca chegava atrasada na escola, sempre meia hora antes estava na porta da escola conversando com seus colegas e seu namorado. Nunca ninguém a viu triste, nem revoltada. Seus pais, orgulhosos, falavam para todos que tinham muita sorte de ter uma excelente filha, que ajudava na casa e raramente discutia com seus pais.

Luiza era a queridinha da pequena cidade, estimulando em muitos a inveja, por o que ela era, além de sentimento e vontades de posse de outros, pela sua beleza.

Durante o ano transcorria tudo normal, a rotina nunca mudava, tanto que todos os dias, os que passavam pela frente da escola, rumo a seus trabalhos viam ela com seus amigos, amiga e namorado na gente da escola conversando e rindo. Até que um dia tudo parecia diferente:

O operário da fábrica que passava sempre pela frente da escola, não foi trabalhar; O professor de filosofia, não apareceu para dar a primeira aula; A rival de Luiza também não apareceu e o seu namorado chegou muito atrasado.

Neste dia o tempo estava chuvoso, o rio que passava pelo meio da cidade estava marrom, pela agitação da tempestade que já tinha acalmado, virando um dia de garoa intermitente. Mesmo assim a escola estava funcionando normalmente, como a fábrica de grades de aço.